

ASSENTADAS NO CIRCUITO DO PRONAF MULHER: EXPRESSÕES DA CIDADANIA TUTELADA

Laís Túbero Izidoro¹
Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante¹
Helena Carvalho De Lorenzo¹
Thauana Paiva De Souza Gomes²

Resumo: O trabalho que se apresenta, é estruturado por considerações elaboradas a partir de uma pesquisa que teve por objetivo verificar a eficácia das políticas públicas voltadas para as mulheres com o intuito de corrigir as desigualdades de gênero. Deste modo, delimitamos o Pronaf Mulher para nossas análises, buscando compreender de que forma ele se apresenta no assentamento Monte Alegre, localizado no município de Araraquara/SP. O universo empírico analisado foi selecionado devido às especificidades tanto nos processos de implantação quanto por sua relevância política e econômica na região. Com o intuito de compreender os sujeitos, optamos por enfatizar neste trabalho a perspectiva das mulheres em relação ao Pronaf Mulher, coletada por meio de aplicação de entrevistas com roteiro semiestruturado com mulheres do assentamento Monte Alegre, procurando identificar os avanços e os entraves que ainda existem em relação à participação das mulheres nos espaços institucionais. Como resultados podemos apontar que embora seja específico para as mulheres, o Pronaf Mulher não está sendo acessado pela maioria das trabalhadoras no assentamento pesquisado, o que pode gerar a conclusão que não se traduz em uma política pública que leva em consideração as relações de gênero, já que não pressupõe as assimetrias de poder existentes dentro do núcleo familiar das assentadas. A falta de informação e a falta de diálogo entre as mulheres assentadas e os agentes mediadores, têm sido apontadas como os principais entraves de acesso das mulheres a esta política pública. Por outro lado, o Pronaf Mulher pode, se for efetivamente cumprido, ser identificado ao reconhecimento governamental das assentadas como trabalhadoras rurais.

Palavras-Chave: Pronaf Mulher; Relações de Gênero; Políticas Públicas, Assentamentos Rurais; Participação Social.

¹ Universidade de Araraquara – UNIARA.

² FCLAR/Unesp – Araraquara.